

NOTA DE IMPRENSA

Politécnico de Setúbal acolhe primeiro polo do Instituto CCG/ZGDV com foco nas tecnologias digitais e computacionais **Unidade, instalada na ESTSetúbal/IPS, é inaugurada a 10 de julho**

Setúbal, 03 de julho de 2025 - O Politécnico de Setúbal (IPS) vai acolher o primeiro polo em território nacional do **Instituto CCG/ZGDV**, uma das mais reputadas e inovadoras Organizações de Investigação e Tecnologia (RTO) do país, com foco nas tecnologias digitais e computacionais avançadas.

A nova unidade, instalada na Escola Superior de Tecnologia de Setúbal (ESTSetúbal/IPS), será inaugurada no próximo dia 10 de julho, pelas 10h30, numa cerimónia que tem como anfitriãs **Luísa Torre, diretora da ESTSetúbal/IPS**, e **Ângela Lemos, presidente do IPS**, contando igualmente com as intervenções de **Ricardo J. Machado**, presidente do Conselho de Administração do **CCG/ZGDV**, **Alexandra Vilela**, presidente do **COMPETE 2030**, e de **Teresa Almeida**, presidente da **Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo**.

Uma das suas grandes apostas é a criação do **Laboratório de Processamento de Imagem Médica**, com vista a desenvolver soluções inovadoras para o apoio ao diagnóstico e tratamento clínico. O equipamento será apresentado na ocasião por Miguel Guevara, docente e Investigador do IPS, seguindo-se a **assinatura de protocolos com centros hospitalares da Grande Lisboa** e a **mesa-redonda “Desafios do Processamento de Imagem Médica no Diagnóstico e Tratamento de Cancro”**, moderada por Ana Lima, diretora técnica e membro da Comissão Executiva do Instituto CCG/ZGDV.

Outra das dimensões do novo polo do CCG/ZGDV é o desenvolvimento de plataformas físicas de voo customizados com drones, através de simulação computacional com recurso a sistemas complexos e visualização interativa de informação, promovendo a convergência entre tecnologias digitais e engenharia. A unidade assume também a missão de acolher estágios curriculares e profissionais, apoiar dissertações de mestrados e teses de doutoramento, e promover a formação e capacitação de estudantes e de profissionais.

Ao acolher o primeiro polo do CCG/ZGDV, o IPS dá *“um passo decisivo para afirmar a ciência e a inovação tecnológica como motores do desenvolvimento regional e nacional, permitindo concretizar a estratégia do IPS de aproximar o conhecimento das necessidades da sociedade e da economia, criando novas oportunidades para os nossos estudantes, investigadores e para o tecido produtivo da região”*, considera a sua **presidente, Ângela Lemos**.

Um dos exemplos mais marcantes desta ambição, realça a responsável, “é a criação do Laboratório de Processamento de Imagem Médica, que permitirá desenvolver soluções inovadoras de apoio ao diagnóstico e tratamento clínico, contribuindo diretamente para a melhoria dos cuidados de saúde. O CCG assume-se, assim, também como um motor de inclusão, participação e transformação social. Queremos que este centro seja uma casa aberta à comunidade, às escolas, às empresas, aos investigadores e aos cidadãos — um espaço onde a ciência se comunica de forma acessível, inspiradora e transformadora”.

Já para **Ricardo J. Machado, presidente do Conselho de Administração do CCG/ZGDV**, “esta iniciativa reflete o compromisso conjunto com a excelência científica e a inovação tecnológica ao serviço da sociedade. Pretendemos criar um ecossistema dinâmico onde o conhecimento gerado possa ser transferido de forma eficaz para as empresas e instituições da região e do país”.

Carla Ferreira
Técnico Superior
Divisão de Comunicação e Relações
Exteriores | Imprensa
T. +351 265 710 814 | imprensa@ips.pt



CAMPUS DO IPS, ESTEFANILHA
2910-761 SETÚBAL, PORTUGAL
WWW.IPS.PT



Siga-nos nas redes sociais:



--

Sobre o IPS:

Há mais de 40 anos a fazer um caminho consolidado no ensino superior público, o Politécnico de Setúbal (IPS) integra cinco Escolas Superiores que abarcam importantes áreas do conhecimento: engenharias, tecnologias, ciências sociais, educação, desporto, ciências empresariais e saúde. A forte componente prática do ensino, bem como a formação em contexto de trabalho e o estímulo de competências nas áreas da inovação e do empreendedorismo, são traços distintivos do seu ADN. Mantém-se, por isso, há vários anos no topo da empregabilidade do ensino superior politécnico. É ainda membro da Aliança Universitária Europeia E³UDRES² e referência nas áreas da responsabilidade social e sustentabilidade ambiental.

Saiba mais em www.ips.pt.